



Rolando de Freitas/AE

Painel: respostas.

Idéias dos candidatos sobre ecologia saem em painel

Desde ontem até a noite de amanhã as respostas de quatro candidatos à Presidência — Lula, Covas, Gabeira e Collor — para treze questões consideradas fundamentais ao movimento ambientalista serão amplamente veiculadas pelos meios de comunicação. O carro-chefe da campanha é o painel eletrônico visto do Vale do Anhangabaú, por onde passam diariamente cerca de três milhões de pessoas, que poderão ler mais de mil inserções de três em três minutos com os resultados.

O questionário, organizado pela Fundação SOS Mata Atlântica e a Comissão de Defesa do Meio Ambiente e do Consumidor da Câmara Federal, com a colaboração de mais de 700 entidades, foi enviado aos 21 — a princípio 22 — candidatos: a maioria não se manifestou e três deles se recusaram a responder. Ulysses e Brizola alegaram falta de tempo, enquanto Maluf, além de discordar do documento, afirmou ter um texto próprio — que se revelou muito genérico.

Criado para ser respondido com um simples “sim” ou “não”, todos os candidatos marcaram a primeira opção com exceção de Collor. O candidato do PRN assinalou um “não” diante da criação de um Ministério do Meio Ambiente e da suspensão do pagamento da dívida externa e absteve-se nos itens referentes à moratória da Amazônia — enquanto se discute seu zoneamento —, à suspensão do acordo nuclear com a Alemanha e à desativação do projeto da Marinha.

Segundo Clayton Lino, do SOS Mata Atlântica, o questionário “servirá para que a população tenha uma plataforma na hora de decidir seu voto”.